

**LEI MUNICIPAL Nº 2.041/2025**

*Nomeia rua Dianny Cristina de Holanda Costa, no bairro São Vicente de Paula, no município de Pau dos Ferros, especifica e dá outras providências.*

**A PREFEITA CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS, ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**, usando de suas atribuições legais, faço saber que a Câmara Municipal de Pau dos Ferros aprovou, e EU sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** - Fica denominada “Rua Dianny Cristina de Holanda Costa” a via projetada localizada no bairro São Vicente de Paula, no município de Pau dos Ferros, com as seguintes delimitações:

Ao Norte: confronta-se com a propriedade dos herdeiros do senhor Aluízio Diógenes; ao sul: limita-se com a Unidade Básica de Saúde (UBS) São Vicente de Paula e com a propriedade dos herdeiros do senhor Aluízio Diógenes; a leste: confronta com a propriedade dos herdeiros do senhor Aluízio Diógenes; a oeste: tem seu acesso principal pela Rua Tertuliano Sinfrônio de Queiroz.

A via possui uma extensão de 190 metros e uma largura de 6 metros.

**Art.2º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Prefeita Municipal de Pau dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte, em 28 de abril de 2025.



**MARIANNA ALMEIDA NASCIMENTO**

*Prefeita*

## Biografia de Dianny Cristina de Holanda Costa

No dia 22 de março de 1970, o jovem casal José Veronildo de Holanda Costa (conhecido como Dedé) e Aurelina Maria da Costa compraram um terreno na rua São Manoel, localizado no bairro São Benedito, lugar onde começariam a criar de laços de afetividade, identidade, pertencimento para a formação da sua constituição familiar. A casa foi construída no ano de 1972, sendo o comércio a fonte de sustento e renda da família; ao longo dos anos, a família foi crescendo e o casal teve 6 filhos, sendo 5 (cinco) mulheres e 1 (um) homem. Dedé e Aurelina constituíram uma família numerosa que, mesmo não gozando de elevado poder aquisitivo, sempre existiu enquanto uma família unida, com uma mesa farta e fraterna.

Na constituição familiar, Dianny Cristina de Holanda Costa era a quinta filha do casal, nascida no dia 12/09/1985. Dentro da subjetividade, podemos dizer que Dianny sempre foi uma criança linda, alegre, estudiosa, sorridente, cativante, bondosa e cheia de saúde. Ela teve uma infância feliz, uma vez que como criança tinha a liberdade de explorar as ruas, correr, brincar com os amigos – que pelo visto eram muitos – e assim reconhecida em cada lugar do seu espaço vivido. Quando falamos em sua vida acadêmica, ela estudou o Ensino Fundamental I na Escola Estadual Joaquim Correia, parte do Ensino Fundamental II na Escola Estadual 4 de Setembro e, posteriormente, foi matriculada no Educandário Imaculada Conceição, no qual concluiu o Ensino Médio.

Dianny era muita determinada e tinha o seu projeto de vida bem definido: ela queria cursar uma faculdade, dizia que queria ser médica ou enfermeira, mas a primeira opção fazia os seus olhos brilharem, queria constituir uma família, ter o seu lar e os seus filhos, esse era o seu real projeto de vida. E como menina do interior, ela voa em busca dos seus sonhos, inicialmente fazendo cursinho em Fortaleza (CE), em seguida, em Mossoró (RN), até conseguir aprovação no vestibular de enfermagem na cidade de Campina Grande (PB). Nesta cidade, por último, ela concluiu a sua graduação e constituiu a sua família.

Para quem voa em busca dos sonhos, retornar para casa sempre é uma felicidade, é reviver a vida, a infância, o bairro, a rua, a casa, os amigos, a família. E Dianny sempre fazia isso com bastante maestria: mesmo não residindo mais em Pau dos Ferros, ela vinha sempre comemorar todas as datas importante e reviver aquilo que não conseguimos expressar no papel, o amor pelo lugar, pelas pessoas e por tudo que nos fazem constituir a nossa identidade enquanto ser.

A vida seguia o seu curso, até que, no ano de 2016, ela descobriu um câncer de mama, este que chegou para fazer Dianny lutar com todas as forças que ela tinha. Necessitando de tratamento médico, buscou atendimento em Natal pelo Sistema Único de Saúde (SUS), na Liga contra o câncer. Podemos dizer que ela foi muito resiliente e forte em todos os momentos (mesmo que o cansaço estivesse presente na rotina), visto que não é fácil passar por um tratamento oncológico. Dianny fez Mastectomia (2016), quimioterapia e radioterapia (2017) – ao finalizar este último ano ela comemorava a finalização de uma etapa. No ano de 2018, Dianny viveu uma boa rotina de vida, apenas fazendo exames de rotinas, até que, ao final deste último ano, ela descobriu uma metástase óssea, que passou a impactar sua vida e que se agravou em 2019. No ano de 2020, Dianny, já sentindo muitos sintomas de tosse e tantas dores, recorria a novas opiniões médicas e descobre uma nova metástase no pulmão que a debilitou de forma bastante rápida, porém, até o último dia da sua vida, ela acreditava na cura. Assim, Dianny partia deste plano



terrestre no dia 22 de junho de 2020, num período em que os abraços não podiam ser dados, os apertos de mãos eram evitados, os velórios eram virtuais ou apenas para os mais íntimos da família, já que estávamos vivenciando a covid-19, mas a Rua São Manoel e o Bairro São Benedito quebraram esse protocolo e, mesmo de máscaras, todos estavam presentes para homenageá-la.

Desta forma, Dianny partia aos 34 anos, realizando o seu projeto de vida, deixando um lindo filho, Pedro Henrique, sendo enfermeira e tendo prestado grande contribuição de relevância social para a população, e deixando no lugar vivido na rua São Manoel saudades e amor no coração de todos.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large loop at the top and a long, thin vertical stroke extending downwards.